CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Plano de Ensino							
Universidade Federal do Espírito Santo					Campus:	**Goiabeiras**	
Curso:	**CIÊNCIAS ECONÔMICAS**						
Departamento Responsável:	**ECONOMIA**						
Data de Aprovação (Art. nº 91):							
Docente Responsável:	**Camilla dos Santos Nogueira (camilla.nogueira@ufes.br)**						
Qualificação/link para o Currículo Lattes:	http://lattes.cnpq.br/8419213122037698						
Disciplina:	**História do Pensamento Econômico**				Código:	**ECO-07703**	
Pré-requisito:	**ECO-07689 – Economia Política**				Carga Horária Semestral:	**60**	
Créditos:	Distribuição da Carga Horária Semestral						
	04	Teoria		Exercício		Laboratório	
		60		**---**		**---**	

Ementa:
Aspectos metodológicos da disciplina. Revisão de economia clássica. A revolução neoclássica: as escolas de Lausanne, Cambridge e Austríaca. Veblen e o institucionalismo. Schumpeter e o desenvolvimento econômico. A visão neoclássica dos ciclos comerciais. Teorias do imperialismo e do subconsumo. A revolução keynesiana: Kalecki e Keynes. Intérpretes da teoria keynesiana: Hicks e Joan Robinson. O monetarismo. Novos paradigmas: as escolas pós keynesiana, das expectativas racionais, neoricardiana e neoschumpeteriana.

Objetivos Específicos:
Fornecer aos alunos uma visão geral do desenvolvimento das teorias econômicas, notadamente a partir do final do século dezenove, com o advento da escola marginalista. Para tanto, os temas serão tratados a partir de uma perspectiva macro, abordando as diferentes interpretações oferecidas pelas modernas escolas de economia a temas como os determinantes da demanda agregada, da oferta monetária, da taxa de juros, das flutuações cíclicas, das inovações e da política econômica.

Conteúdo Programático:

1. Introdução à História do Pensamento Econômico
1.1 Apresentação da disciplina e objetivos do curso
1.2 O pensamento econômico como interpretação histórica da realidade econômica
2. O que é riqueza e como ela é produzida
2.1 Mercantilismo: riqueza como acumulação de metais e expansão comercial
2.2 Fisiocracia: riqueza proveniente da terra e da agricultura
2.3 Adam Smith: divisão do trabalho e origem da riqueza
3. O valor e os preços das mercadorias
3.1 Teoria clássica do valor-trabalho: Smith e Ricardo
3.2 A crítica de Marx à economia política clássica
3.3 A revolução marginalista e a teoria da utilidade
4. Rique e classes sociais
4.1 Ricardo: salários, lucros e renda da terra
4.2 Marx: exploração, mais-valia e classes sociais
4.3 Neoclássicos: produtividade marginal dos fatores
5. A expansão imperialista
5.1 Interpretações clássicas do imperialismo
5.2 Lenin e o imperialismo como fase superior do capitalismo
6. O capitalismo e crises
6.1 Malthus e a insuficiência de demanda
6.2 Marx e as contradições da acumulação
6.3 Keynes e a insuficiência de demanda efetiva
7. O mercado e a intervenção do Estado
7.1 Liberalismo econômico e autorregulação dos mercados
7.2 Keynesianismo e intervenção macroeconômica
7.3 Neoliberalismo e redução do papel do Estado
8. Crescimento econômico no longo prazo
8.1 Smith: divisão do trabalho e expansão dos mercados
8.2 Marx: acumulação de capital
8.3 Schumpeter: inovação tecnológica e dinâmica do capitalismo
9. O papel da moeda na economia
9.1 A moeda no pensamento clássico: Smith e Ricardo
9.2 Marx: moeda como expressão do valor
9.3 Keynes: moeda, juros e investimento
9.4 Monetarismo: controle da moeda e inflação
10. Desenvolvimento e dependência
10.1 Mercados, capital e instituições: Smith, Solow, North e Acemoglu
10.2 Desenvolvimento desigual e sistema mundial: Marx, estruturalismo e dependência **11.**
11.Controvérsias contemporâneas na economia política
11.1 Crise ambiental e limites ecológicos do crescimento
11.2 Transformações do trabalho e mudanças no capitalismo contemporâneo
11.3 Guerras, geopolítica e disputas de hegemonia na economia mundial

Metodologia:

As atividades de ensino serão realizadas em aulas presenciais de caráter expositivo, nas quais a professora apresentará os conteúdos, incentivando a participação e o diálogo com os/as estudantes. Serão realizadas aulas específicas destinadas à discussão das leituras indicadas no plano, nas quais serão desenvolvidas dinâmicas de debate com o objetivo de estimular a participação dos estudantes e aprofundar a compreensão dos textos. Além disso, serão realizados seminários temáticos, nos quais os/as estudantes apresentarão e discutirão textos selecionados da bibliografia da disciplina, contribuindo para o desenvolvimento da capacidade de análise crítica, argumentação e exposição oral. Esses seminários buscarão promover o diálogo coletivo sobre os principais debates da história do pensamento econômico.

Critérios/Processo de Avaliação da Aprendizagem:

1. A avaliação regular será constituída por duas provas individuais e um seminário;

2. Cada prova terá valor máximo de 10,0 pontos, sendo 7,0 pontos referentes à prova escrita e até 3,0 pontos atribuídos à participação em atividades de discussão de textos;

3. A pontuação referente às atividades de discussão de textos será atribuída considerando a participação dos estudantes por meio de comentários, análises ou questões relacionadas aos temas e argumentos centrais das leituras. O valor total de até 3,0 pontos será distribuído proporcionalmente entre as aulas de discussão realizadas em cada bloco avaliativo, sendo a nota resultante da soma da participação nas respectivas atividades;

4. Os seminários serão elaborados a partir de temas previamente selecionados e indicados pela professora, relacionados aos conteúdos e debates teóricos abordados ao longo da disciplina; 5. A avaliação dos seminários será realizada com base em critérios previamente definidos, que considerarão, entre outros aspectos, a compreensão do conteúdo apresentado, a capacidade de análise crítica, a clareza na exposição das ideias, a articulação entre os conceitos discutidos e a capacidade de promover o debate com a turma;

6. A nota final da disciplina corresponderá à média aritmética das duas provas e do seminário; 7. Serão considerados aprovados, sem necessidade de prova final, os estudantes que obtiverem média igual ou superior a 7,0 (sete);

8. Os estudantes com média inferior a 7,0 (sete) terão direito à prova final, sendo aprovados aqueles que alcançarem média igual ou superior a 5,0 (cinco) após sua realização; 9. Conforme as normas da UFES, somente obterão créditos e conceito na disciplina osestudantes que cumprirem a frequência mínima de 75% das aulas ministradas; 10. Não serão aplicadas provas de segunda chamada, exceto nos casos expressamente previstos no regulamento da UFES.

Bibliografia básica:

CARNEIRO, Ricardo. *Os clássicos da economia*. São Paulo: Ática, 1997. 2 v.

DEANE, Phyllis. *A evolução das ideias econômicas*. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.

DENIS, Henri. *História do pensamento econômico*. Lisboa: Livros Horizonte, 1982.

Bibliografia complementar

BAMBIRRA, Vânia. *O capitalismo dependente latino-americano*. Florianópolis: Insular, 2013.

CARCANHOLO, Marcelo Dias. *Uma proposta de interpretação marxista do fenômeno crise*. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 1997. Disponível em: https://www.eco.unicamp.br. Acesso em: 21 abr. 2026.

CHESNAIS, François. Mundialização: o capital financeiro no comando. *Revista Outubro*, São Paulo, n. 5, p. 7-28, 2001.

CORAZZA, Gentil. Estado e teoria econômica: o caso de Keynes. *Ensaios FEE*, Porto Alegre, v. 1, n. 2, p. 47-64, nov. 1983.

COSTA, Fernando Nogueira da. *Keynes, Kaldor e o monetarismo*. Campinas: Instituto de Economia, Universidade Estadual de Campinas, fev. 2009. (Texto para Discussão, n. 154). ISSN 0103-9466. Disponível em: https://www.eco.unicamp.br. Acesso em: 21 abr. 2026.

COUTINHO, Maurício C. *Marx e a teoria monetária dos séculos XVIII e XIX*. Campinas: Instituto de Economia, Universidade Estadual de Campinas, set. 2021. (Texto para Discussão, n. 418).

FRANK, Andre Gunder. The development of underdevelopment. *Monthly Review*, New York, v. 18, n. 4, p. 17-31, Sept. 1966.

HUNT, E. K. *História do pensamento econômico: uma perspectiva crítica*. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

HUNT, E. K. Ideias econômicas anteriores a Adam Smith. In: HUNT, E. K. *História do pensamento econômico: uma perspectiva crítica*. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005. cap. 2.

HUNT, E. K. Adam Smith: a teoria do valor. In: HUNT, E. K. *História do pensamento econômico: uma perspectiva crítica*. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005. cap. 3.

HUNT, E. K. David Ricardo: a teoria do valor-trabalho. In: HUNT, E. K. *História do pensamento econômico: uma perspectiva crítica*. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005. cap. 5.

HUNT, E. K. O subjetivismo racionalista: a economia de Bentham, Say e Senior. In: HUNT, E. K. *História do pensamento econômico: uma perspectiva crítica*. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005. cap. 6.

HUNT, E. K. Karl Marx: a crítica de Marx à economia clássica; mercadorias, valor, valor de uso e valor de troca. In: HUNT, E. K. *História do pensamento econômico: uma perspectiva crítica*. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005. cap. 9.

HUNT, E. K. O triunfo do utilitarismo: a economia de Jevons, Menger e Walras. In: HUNT, E. K. *História do pensamento econômico: uma perspectiva crítica*. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005. cap. 10.

LENIN, Vladimir Ilitch. O imperialismo, fase particular do capitalismo. In: LENIN, Vladimir Ilitch. *O imperialismo, fase superior do capitalismo*. cap. VII.

LINHARES, Lucas; VAL, Vanessa da Costa. O papel da moeda em Marx e Keynes. *Leituras de Economia Política*, Campinas, n. 14, p. 81-107, ago./dez. 2008.

MARIUTTI, Eduardo Barros. Estado, mercado e concorrência: fundamentos do "neoliberalismo" como uma nova cosmovisão. *Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política*, n. 54, set./dez. 2019. Disponível em: https://revistasep.org.br/index.php/SEP/article/view/515. Acesso em: 21 abr. 2026.

MARIUTTI, Eduardo Barros. *Interpretações clássicas do imperialismo*. Campinas: Instituto de Economia, Universidade Estadual de Campinas, fev. 2013. (Texto para Discussão, n. 216). Disponível em: https://www.eco.unicamp.br/images/arquivos/artigos/3247/TD216.pdf. Acesso em: 3 set. 2025.

MOLLO, Maria de Lourdes R.; SAAD FILHO, Alfredo. Reconhecimento social da moeda: observações sobre a inflação e a estabilização de preços no Brasil. *Revista de Economia Política*, São Paulo, v. 21, n. 2 (82), p. 206-225, abr./jun. 2001.

OLIVEIRA, Fabrício Augusto de; LOPREATO, Francisco Luiz C. *Ensaio sobre a teoria econômica, o Estado e a política fiscal: uma breve síntese*. Campinas: Instituto de Economia, Universidade Estadual de Campinas, maio 2021. (Texto para Discussão, n. 411).

PAULANI, Leda Maria. A autonomização das formas verdadeiramente sociais na teoria de Marx: comentários sobre o dinheiro no capitalismo contemporâneo. *EconomiA*, Brasília, DF, v. 12, n. 1, p. 49-70, jan./abr. 2011.

ROCHA, Marco Antonio. *A Marxist appraisal of the state theories of money*. Campinas: Instituto de Economia, Universidade Estadual de Campinas, jul. 2020. (Texto para Discussão, n. 387).

SHAIKH, Anwar. An Introduction to the History of Crisis Theories. In: *U.S. Capitalism in Crisis*. New York: Union for Radical Political Economics, 1978. Disponível em: https://crisistheory4anticaps.wordpress.com/wp-content/uploads/2013/05/shaikh_history-of-crisis-theories.pdf. Acesso em: 21 abr. 2026.

SMITH, Adam. A divisão do trabalho. In: SMITH, Adam. *A riqueza das nações: investigação sobre sua natureza e suas causas*. São Paulo: Abril Cultural, 1983. Livro I, cap. 1.

SOUZA, Nilson Araújo de; SOUZA, Mariana Nunes de Moura. A atualidade da obra de Marini e o resgate crítico de seu pensamento. *Princípios*, São Paulo, n. 165, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.4322/principios.2675-6609.2022.165.003. Acesso em: 21 abr. 2026.

VAZQUEZ, Daniel Arias; OLIVEIRA, Giuliano Contento de. A instabilidade inerente às economias de mercado: um resgate das ideias de Keynes e de Kalecki. *Revista de Economia Política*, São Paulo, v. 20, n. 1 (35), p. 127-143, 2009. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/rpe/article/view/7548/5492. Acesso em: 21 abr. 2026.

Cronograma

10/08/2026	Início das aulas - Apresentação da disciplina
23/09/2026	Prova I

18/11/2026	Prova II
23/112026 a 14/12/2026	Seminários
16/12/2026	Prova Final